Casa da irmã Lúcia e Casa-Museu, em Aljustrel, encerradas para obras por cinco meses



Casa da irmã Lúcia e Casa-Museu, em Aljustrel, encerradas para obras por cinco meses

Espaços de memória do tempo das aparições vão ser alvo de intervenções estruturais para melhor acolher os peregrinos

A Casa onde nasceu e viveu a Irmã Lúcia, até sair da Cova da Iria, e a Casa Museu de Aljustrel, ambas na aldeia de Aljustrel, vão estar encerradas para obras nos próximos cinco meses.

Os trabalhos consistem na reabilitação integral da Casa da vidente mais velha das Aparições, com intervenções no revestimento de paredes, carpintarias, instalações técnicas e substituição da cobertura. Na Casa Museu de Aljustrel, que já se encontrava encerrada, os trabalhos incidirão sobre a cobertura. Haverá ainda uma intervenção no antigo Abrigo de Ovelhas bem como serão desenvolvidos trabalhos de Infraestruturas Elétricas e Telecomunicações no Exterior e no Posto de Informações, para ligação às casas.

Este verão, no período da realização da Jornada Mundial da Juventude, que se realizou

de 1 a 6 de agosto em Lisboa, os espaços museológicos do Santuário registaram um total de 145 975 visitantes.

A Casa da Irmã Lúcia teve 60 804 visitantes, mais 275 % relativamente ao mesmo período do ano anterior. A Casa dos Santos Francisco e Jacinta recebeu 48 783 visitantes, mais 181 % relativamente ao mesmo período do ano anterior. A Exposição Permanente acolheu 7 575 visitantes e a Exposição temporária, 28 813 visitantes, mais 106% relativamente ao mesmo período do ano anterior quando ainda estava aberta a Exposição Rostos de Fátima.

---

www.fatima.pt/pt/news/casa-da-irma-lucia-e-casa-museu-em-aljustrel-encerradas-para-obras-por-cinco-meses